

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, NO QUAL ESTÁ SENDO REALIZADA UMA PESQUISA DE PREVALÊNCIA DE LITÍASE DO TRATO URINÁRIO: DADOS PRELIMINARES¹

**Maria Cristina Roppa Garcia², Lígia Beatriz Bento Franz³, Loiva Beatriz Dallepiane⁴,
Olvania Basso De Oliveira⁵, Elvino Barros⁶, Débora Adriana Knoll Wagner⁷.**

¹ Projeto de pesquisa de Iniciação Científica desenvolvido no Departamento Ciências da Vida, UNIJUI, pertencente ao Grupo de Pesquisa em Atenção à Saúde, Linha de Pesquisa Promoção, Prevenção e Intervenção em Saúde.

² Aluna do curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, bolsista PROBIC/FAPERGS, cristina.roppa@gmail.com

³ Professora orientadora, Doutora em Saúde Pública, Curso de Nutrição da UNIJUI, Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNIJUI/UNICRUZ ligiafra@unijui.edu.br

⁴ Professora, Doutora em Medicina e Ciências da Saúde, Curso de Nutrição da UFSM, loiva.dallepiane@hotmail.com

⁵ Médica, Especialista em Medicina Interna e Nefrologia, Especialista em Auditoria em Sistemas de Saúde, Associação Hospital de Caridade de Ijuí, olvaniabasso@gmail.com

⁶ Mestre e Doutor em Nefrologia HCPA, Professor titular de medicina interna da faculdade de Medicina da UFRGS

⁷ Aluna do curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, bolsista PROBIC/FAPERGS, deboraknoll@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O cálculo urinário é uma afecção de elevado impacto social e de alto custo, tendo em vista que acomete 5% a 15% dos indivíduos em algum momento da vida e apresenta também elevadas taxas de recorrência (PORENA et al, 2007).

É a terceira patologia mais encontrada no aparelho genitourinário, atrás apenas de infecções urinárias e doenças relacionadas à próstata, sendo a maior proporção dos cálculos renais de constituição mista (GOMES, 2005).

A nefrolitíase cálcica representa 85% do total, ocorre devido ao aumento do cálcio, ácido úrico ou oxalato e/ou diminuição do citrato (GOMES, 2005).

A formação dos cálculos pode ser influenciada por vários fatores modificáveis que incluem: o combate à obesidade, alteração da dieta e o aumento na ingestão de líquidos (MESCHI et al, 2004).

A litíase afeta a população numa proporção de três homens para cada mulher, principalmente na faixa entre 20 e 50 anos de idade, essa doença acomete mais os indivíduos que compõem as camadas mais altas da pirâmide social (SAMPAIO et al, 1999).

A recorrência destes é comum, atingindo 50% dos casos não tratados em um período de 10 anos (SHOR et al, 2002), por isso a busca do paciente pelo auxílio dos serviços de saúde é fundamental para o correto tratamento e a fim de evitar a recorrência da doença sempre que possível.

O aumento do peso corporal em indivíduos normais e formadores de cálculo pode aumentar a excreção de cálcio, oxalato e ácido úrico. Portanto, uma redução no peso corporal diminui a excreção destes solutos urinários que podem causar a litíase (MESCHI et al, 2004).

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Assim observamos a extrema importância do aconselhamento e acompanhamento nutricional dos indivíduos acometidos por este problema que, além de poder comprometer a qualidade de vida, pode ter como consequência a perda irreversível da função renal. O presente artigo tem como objetivo traçar algumas características da população de um município do noroeste do estado do Rio Grande do Sul, no qual está sendo realizada uma pesquisa de prevalência de litíase do trato urinário, dados preliminares, pois o número de pessoas entrevistadas ainda está muito incipiente.

METODOLOGIA

A pesquisa tem um delineamento do tipo transversal, de base populacional. A população estudada é uma amostra de indivíduos adultos a partir de 18 anos de idade, de ambos os sexos, residentes na área urbana de Ijuí, RS, participantes de um projeto que está sendo realizado no município de Ijuí, região noroeste do estado do Rio Grande do Sul intitulado “Estudo da Prevalência e Fatores de Risco da Litíase do Trato Urinário na População da Zona Urbana do Município de Ijuí, RS”, visando observar nos habitantes, desde possíveis casos até situações em que a pessoa já esteve mediante a doença, assim como fatores de risco, hábitos de vida e patologias em comum. A pesquisa é formada por equipe de profissionais da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Santa Maria, Associação Hospital de Caridade de Ijuí, e Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O processo de amostragem utilizou como referência o domicílio da população por bairros referenciados pelo IBGE. A amostra total foi calculada em 960 pessoas, garantindo uma confiabilidade de 95% e uma precisão de 5% de nível de significância, considerando a proporção de residentes por bairro. A seleção dos participantes por bairro foi feito por sorteio aleatório dos domicílios.

As variáveis apresentadas no presente artigo são: sociodemográficas: cor; sexo; escolaridade; renda; presença de urolitíase. As relacionadas ao estado nutricional são: peso da massa corporal e estatura, para calcular o índice de massa corporal; e circunferência da cintura. Os dados que estão sendo coletados são plotados na planilha Excel, no qual foram realizadas as análises descritivas, e futuramente serão transpostos para o software SPSS, versão 18.0, para as devidas análises estatísticas.

O presente projeto acompanha a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul – UNIJUI, sendo aprovado com parecer consubstanciado nº 547.104. Os participantes da pesquisa, após convite e explanação dos objetivos do estudo, aceitando a participação, assinam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

No presente momento a pesquisa está em sua fase de coleta de dados, realizada por acadêmicas do curso de nutrição, após capacitação por parte das pesquisadoras. Foi preconizado percorrer todo um bairro até serem esgotadas todas as casas sorteadas, com os devidos retornos, para após iniciar o bairro seguinte. Assim, os trabalhos foram iniciados no centro da cidade, sendo realizadas 56

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

entrevistas, das 150 que deveriam constituir a representação deste bairro. Estão ocorrendo dificuldades para a adesão da população à pesquisa, no sentido de serem encontradas as residências, e pessoas disponíveis para as entrevistas.

RESULTADOS

Foram realizadas 56 entrevistas até o momento, porém de uma pessoa não foi possível a realização de medidas antropométricas. A idade dos entrevistados variou de 20 a 96 anos, com uma média de $61,2 \pm 17,1$ (DP), o peso da massa corporal de 45 a 154,1 kg com média de $74,2 \pm 18,3$ (DP), a estatura de 143 a 181 cm com média de $160,4 \pm 8,9$ (DP), o índice de massa corporal (IMC) de 19,4 a 49,6 kg/m² com média de $29 \pm 6,1$ (DP), e circunferência da cintura (CC) de 67 a 141 cm com média de $92,1 \pm 15,8$ (DP).

A tabela 1 apresenta as características sociodemográficas da população estudada. Quanto à cor dos entrevistados, prevaleceu a branca com 54 pessoas (96,4%), preto 1 pessoa (1,8%), e mestiços 1 pessoa, (1,8%). Do sexo feminino foram 44 entrevistados (78,6%), e do sexo masculino 12 (21,4%). O nível de escolaridade apresentou uma frequência maior no ensino médio completo e superior incompleto com 17 pessoas, (30,9%), seguido pelo ensino fundamental completo e médio incompleto com 14 pessoas (25,5%), logo depois sem instrução e fundamental incompleto com 10 pessoas (18,1%), com o mesmo número de pessoas com ensino superior completo, e com pós-graduação 4 pessoas, (7,4%). A renda dos entrevistados se dividiu entre 1 a 3 salário mínimos (SM) em 28 pessoas (50,0%), 3 a 5 SM em 11 pessoas (19,7%), pessoas que não sabiam ou não quiseram responder 7 (12,5%), com mais que 5 salário mínimos 6 pessoas (10,7%), e por fim, com menos de 1 SM 4 pessoas (7,1%). A presença de litíase foi encontrada em 8 pessoas (14,3%), sendo que o restante das pessoas entrevistadas 48 (85,7%) relataram não apresentarem ou não saberem por nunca terem tido algum sintoma nem diagnóstico.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Variáveis	N	%
Cor (n=56)		
Branco	54	96,4
Preto	1	1,8
Mestiço	1	1,8
Sexo (n=56)		
Masculino	12	21,4
Feminino	44	78,6
Escolaridade (n=56)		
Sem instrução e fundamental incompleto	10	18,1
Fundamental completo e médio incompleto	14	25,5
Médio completo e superior incompleto	17	30,9
Superior completo	10	18,1
Pós-graduação	4	7,4
Renda (SM = Salário Mínimo) (n=56)		
< 1 SM	4	7,1
1 ≤ 3 SM	28	50,0
3 ≤ 5 SM	11	19,7
= 5 SM	6	10,7
Não sabe / não respondeu	7	12,5
Tem ou teve urolitíase (n=56)		
Sim	8	14,3
Não	48	85,7

Tabela 1 – Distribuição da população de estudo referente às variáveis de cor, sexo, escolaridade, renda, e presença ou não de litíase. Ijuí, RS, 2015.

A tabela 2 apresenta a classificação do estado nutricional da população de estudo, que foi realizada pelos indicadores IMC e CC, à qual mostra uma frequência maior de pessoas em eutrofia, 21 (38,2%), seguida de 20 (36,4%) com obesidade, 12 (21,8%), e baixo peso em 2 (3,6%) pessoas, classificadas pelo IMC. Quanto à CC observa-se um elevado risco para doenças cardiovasculares e metabólicas em 36 (65,5%) das pessoas.

Variáveis	N	%
IMC (n=55)		
Baixo peso	2	3,6
Eutrofia	21	38,2
Sobrepeso	12	21,8
Obesidade	20	36,4
Circunferência da cintura (CC) (n=55)		
Normal	19	34,5
Elevado	36	65,5

Tabela 2 – Estado nutricional da população estudada. Ijuí, RS, 2015.

CONCLUSÕES

Esta pesquisa, mesmo em seu início, com um número muito pequeno de pessoas já apresenta uma frequência elevada de pessoas com inadequado estado nutricional, com ênfase a sobrepeso e obesidade 32 (58,2%) de indivíduos, assim como uma frequência também elevada de pessoas com

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

risco para doenças cardiovasculares e metabólicas 36 (65,5%) identificadas pela medida da cintura, que indica uma gordura localizada na região central do corpo.

PALAVRAS-CHAVE

Nefrolitíase; Cálculos Renais; Urolitíase; Sistema Urinário.

AGRADECIMENTOS

À FAPERGS e UNIJUI, pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; e à Sociedade de Estudos e Pesquisa e Assistência Médica S/C Ltda de Ijuí/RS pelo auxílio com recursos financeiros para aquisição de materiais e equipamentos para a viabilização da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GOMES, Pedro Neto. Profilaxia da litíase renal. Rev. Acta Urológica. 2005: v 22, n. 3, p. 47-56. Disponível em: <http://www.apurologia.pt/acta/3-2005/junior.pdf>. Acesso: 01 jul. 2015.
- MESCHI T, SCHIANCHI T, RIDOLO E, et al. Body weight, diet and water intake in preventing stone disease. Urol Int 2004;72 suppl 1:29-33.
- PORENA M, GUIGGI P, MICHELI C. Prevention of stone disease. Urol Int. 2007; 79: 37-46.
- SAMPAIO Francisco J. B., FILHO Geraldo Di Biase. Guia prático de urologia. SBU – Sociedade Brasileira de Urologia ;. São Paulo; 1999. 18; 97-104.
- SCHOR, N.; HEILBERG, I.P. Litíase Renal. In: AJZEN, H.; SCHOR, N. (eds). Nefrologia: Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. Manole: São Paulo, 2002, p. 99-118.